



# RELATÓRIO ANUAL DE RUÍDO AERONÁUTICO

Aeroporto de Jacarepaguá - SBJR

RAR-SBJR-001

Revisão 00

Julho, 2024

<b>ELABORAÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>
Bárbara Cirillo	O Relatório Anual de Ruído Aeronáutico tem por objetivo informar sobre o assunto e apresentar as ações realizadas no âmbito da Comissão de ruído aeronáutico e sua gestão, no ano de 2023, no Aeroporto de Jacarepaguá.

**RELATÓRIO ANUAL DE RUÍDO AERONÁUTICO  
AEROPORTO DE JACAREPAGUÁ - SBJR**

<b>APROVAÇÃO</b>	
<b>Thaís Sena</b> Coordenadora de Gestão Integrada	<b>Rogério Prado</b> CEO Pax Aeroportos

<b>REFERÊNCIA NORMATIVA</b>
Este procedimento tem como base referencial: Regulamento Brasileiro de Aviação Civil – RBAC nº 161 - Emenda nº 04 – 01 de abril de 2021

<b>CONTROLE DE REVISÃO</b>		
<b>REVISÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO DA MUDANÇA</b>
00	01/07/2024	Emissão inicial

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	4
2.	INFORMAÇÕES GERAIS DO AEROPORTO DE JACAREPAGUÁ – SBJR .....	4
3.	ESTATÍSTICA DE MOVIMENTAÇÃO .....	7
4.	CURVA DE RUÍDO .....	8
5.	ANÁLISE DA PAISAGEM .....	10
6.	COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DO RUÍDO AERONÁUTICO .....	11
7.	REGISTRO DE RECLAMAÇÕES.....	11
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

## **1. APRESENTAÇÃO**

A PRS Aeroportos (PAX Aeroportos), inscrita no CNPJ 48.534.024/0001-57, sagrou-se vencedora do leilão do Bloco de Aviação Geral (RJ-SP) da 7ª Rodada de Concessão de Aeroportos, realizado pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC em 18/08/2022, composto pelos Aeroportos Campo de Marte (SBMT) e de Jacarepaguá– Roberto Marinho (SBJR).

A concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos integrantes do Bloco Aviação Geral foi celebrada, em 28/03/2023, por meio Contrato de Concessão nº 001/ANAC/2023 – Aviação Geral, conforme Extrato de Concessão publicado no Diário Oficial da União em 29/03/2023.

Em 01/09/2023 a PAX Aeroportos assumiu as operações do Aeroporto de Jacarepaguá - SBJR, sucedendo a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO.

## **2. INFORMAÇÕES GERAIS DO AEROPORTO DE JACAREPAGUÁ – SBJR**

Localizado na Barra da Tijuca, uma das áreas que mais cresce na cidade do Rio de Janeiro, o Aeroporto de Jacarepaguá tem também uma posição geográfica privilegiada para voos offshore que servem as plataformas de petróleo da Bacia de Santos, a mais promissora da nossa plataforma continental.

A operação do aeroporto é composta por voos executivos, voos offshore, bem como voos diários de ponte aérea, operados pela Azul Conecta da Barra para Congonhas e taxi aéreo pela Transcoopass. Atualmente o horário de operação do Aeroporto é das 06:00 às 22:00 e o seu sítio aeroportuário engloba: uma pista de pouso e decolagem de 900m de comprimento por 30m de largura; estacionamento de aeronaves com 50 posições; pátio de aeronaves com 46.900 m<sup>2</sup>; um terminal de passageiros (TPS) com 225,84 m<sup>2</sup>; um Posto de Abastecimento Aéreo (PAA); uma Seção Contra Incêndio (SCI); hangares e outras áreas alugadas por terceiros para fins comerciais.

**Quadro 1:** Informações básicas do Aeroporto de Jacarepaguá – SBJR.

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Dados do Empreendedor:</b> PAX Aeroportos S.A.	
<b>CNPJ:</b> 48.534.024/0002-38	<b>Inscrição Estadual:</b> Isento
<b>Nome do Empreendimento:</b> Aeroporto de Jacarepaguá – Roberto Marinho	
<b>Sigla ICAO:</b> SBJR	<b>Sigla IATA:</b> RRJ
<b>Endereço:</b> Avenida Ayrton Senna, nº 2541	<b>CEP:</b> 22775-002
<b>Bairro:</b> Barra da Tijuca	<b>Cidade:</b> Rio de Janeiro - RJ
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	
06h00min até 23h00min (horário local)	
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E OPERACIONAL	
<b>Área patrimonial:</b> 1.287.729,35 m <sup>2</sup>	
<b>Pista de Pouso e Decolagem:</b> 900 m x 30 m	
<b>Número das Cabeceiras:</b> 03 / 21	
<b>Pátio de Aeronaves:</b> 46.900 m <sup>2</sup>	
<b>Terminal de Passageiros:</b> 225,84 m <sup>2</sup>	
REPRESENTANTE LEGAL	
Rogério Augusto Prado Gestor do Aeroporto e CEO	

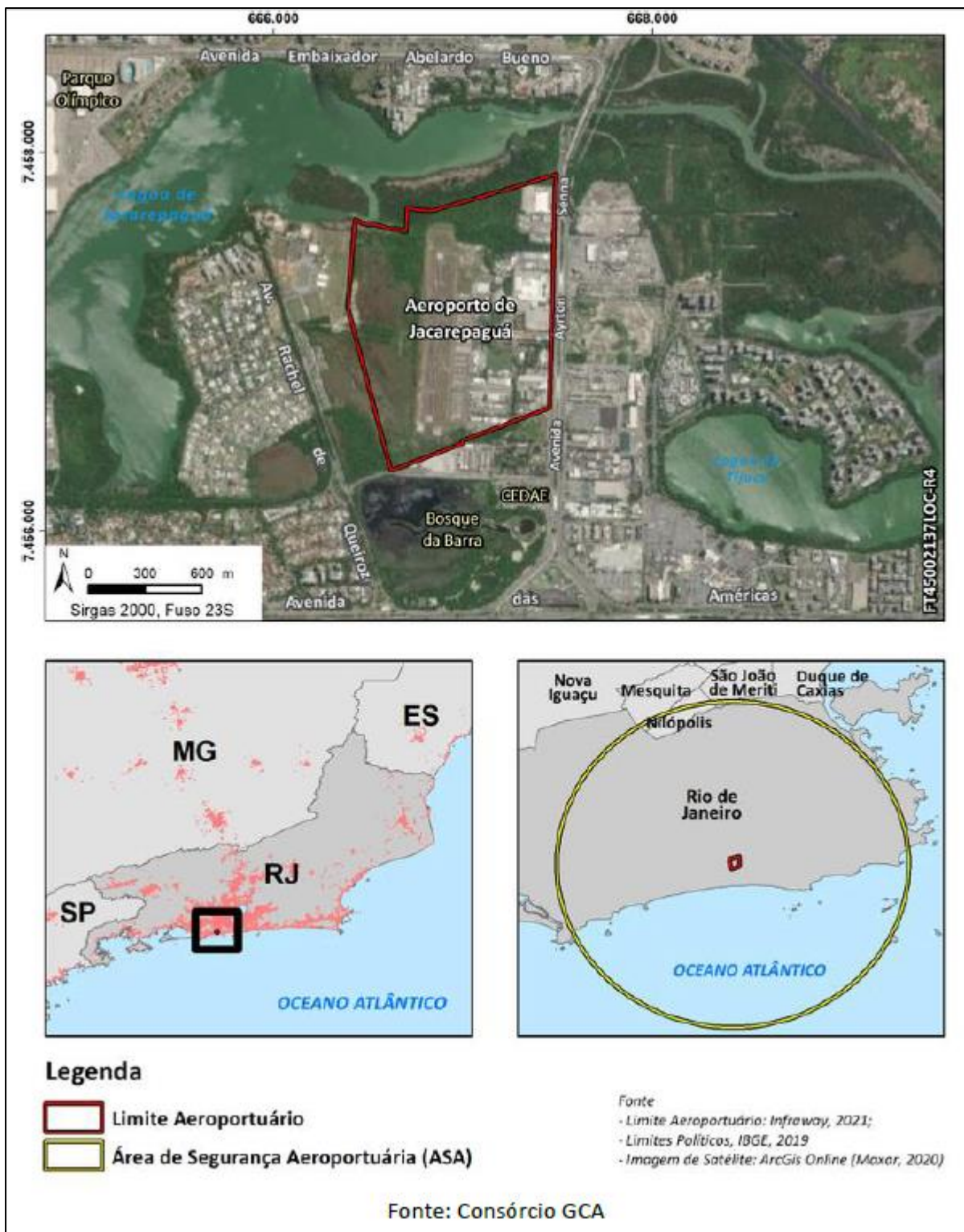
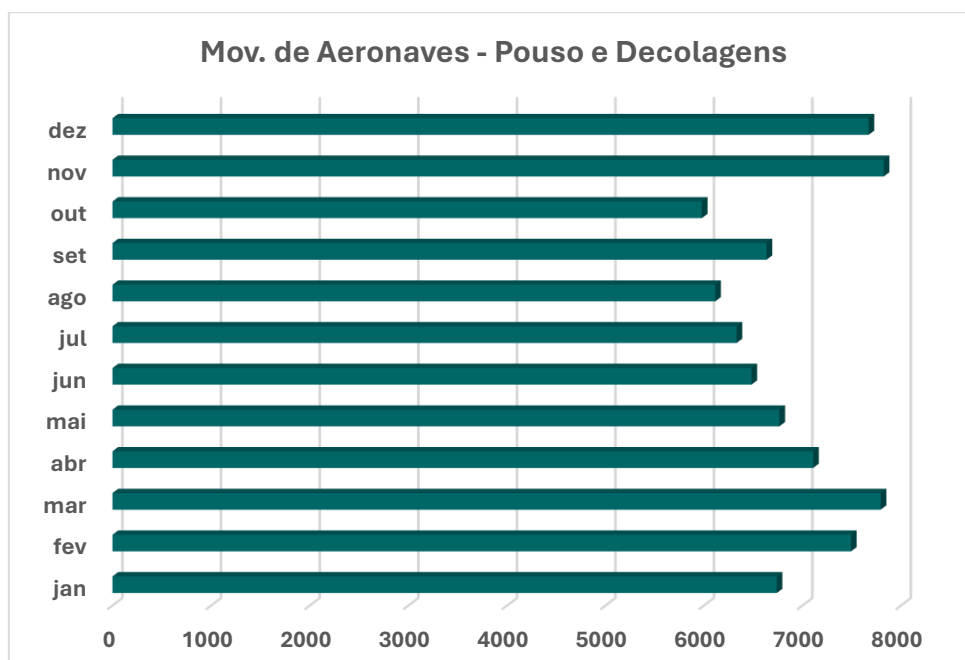


Figura 1: Localização do Aeroporto de Jacarepaguá – SBJR.

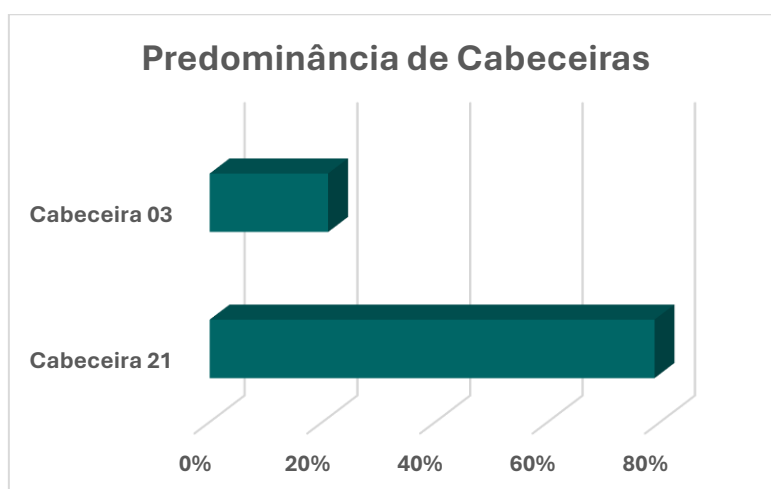
### 3. ESTATÍSTICA DE MOVIMENTAÇÃO

De acordo com as informações registradas, foram realizados mais de 83 mil pousos e decolagens no Aeroporto de Jacarepaguá, durante o ano de 2023. Analisando a estatística de movimentação, é possível observar que não existe uma sazonalidade na operação, porém os maiores números de pousos e decolagem foram registrados em Março/2023 (7795 mov.), Novembro/2023 (7826 mov.) e Dezembro/2023 (7672 mov.).

Dentre o montante de pousos e decolagens verificou-se que cerca de 80% dessa movimentação se deu predominantemente pela cabeceira 21, conforme gráfico abaixo.



**Gráfico 1:** Número de pousos e decolagens em 2023 no Aeroporto de Jacarepaguá.



**Gráfico 2:** Predominância de cabeceiras.

#### 4. CURVA DE RUÍDO

As curvas de ruído do Aeroporto de Jacarepaguá registradas na Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, foram elaboradas pelo antigo operador aeroportuário INFRAERO em 2022.

As curvas apresentadas pelo antigo operador para o cenário atual consideraram um total de 183 movimentos de aeronaves por dia, porém este número está muito além da realidade operacional do aeroporto, cujo número é de aproximadamente 99 mil movimentos em 2023, não traduzindo o real impacto sonoro nas regiões adjacentes. Já as curvas calculadas para o cenário futuro consideraram um montante de 523 movimentos por dia.



**Figura 2:** Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR do Aeroporto de Jacarepaguá – SBJR.



Vale destacar que as referidas curvas estão registradas na ANAC, porém em consulta não foi localizada a Portaria da SIA que estabelece sua aprovação. Dito isso, a PAX Aeroportos está atualizando as curvas de ruído para que em 2024 as mesmas sejam devidamente protocoladas na Agência.

Para a elaboração das novas curvas de ruído em 2024 estão sendo considerados cerca de 99 mil movimentos registrados em 2023 no Aeroporto de Jacarepaguá, sendo que deste total 72,5% dos movimentos são aeronaves de asa rotativa e 27,5% de aeronaves de asa fixa, com predominância de operação pela cabeceira 21. Dessa forma, as novas curvas para o cenário atual ficarão mais próximas da realidade. Tão logo sejam concluídas, serão encaminhadas à ANAC para a sua respectiva análise e posterior aprovação.



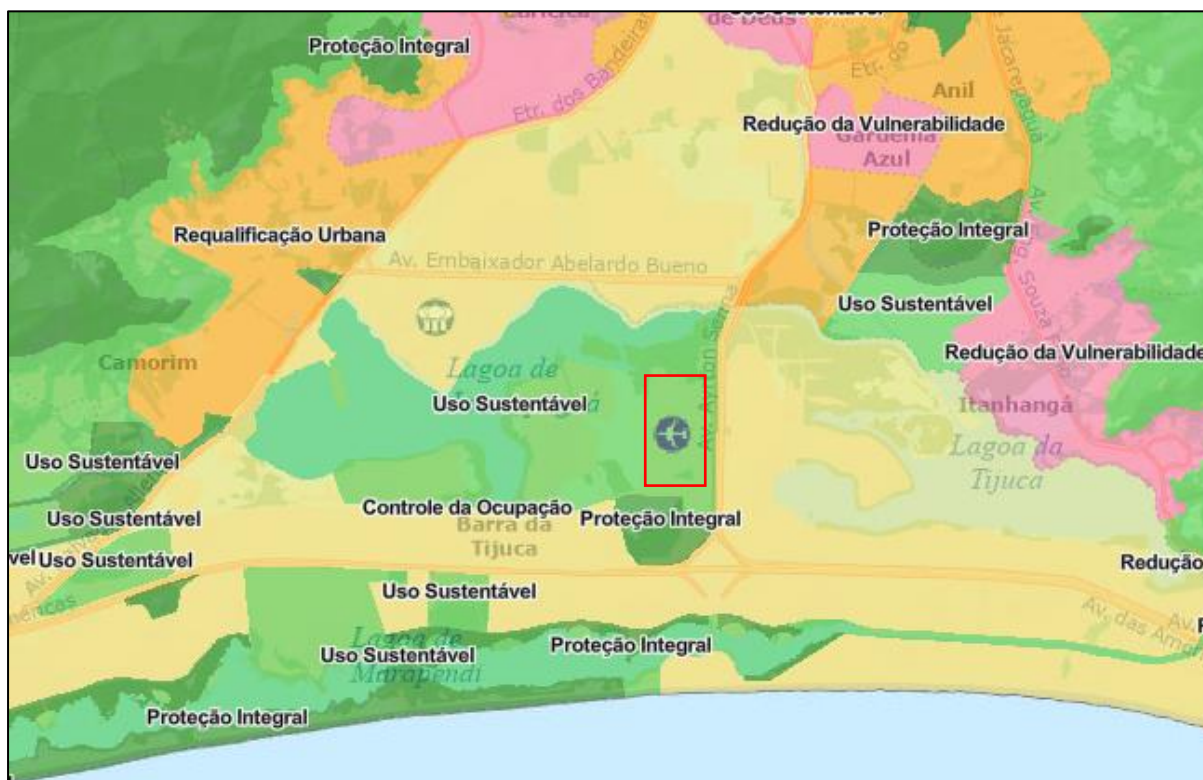
**Figura 3:** Croqui inicial das curvas de ruído atualizado (situação atual de 2023 e futura de 20252).

## 5. ANÁLISE DA PAISAGEM

De acordo com a Lei Complementar nº 270 de 16 de janeiro de 2024, que institui a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Município do Rio de Janeiro e dá outras providências, o Aeroporto de Jacarepaguá está inserido na Macrozona de Uso Sustentável, que é composta por áreas de significativo valor ambiental e paisagístico com ocupação de baixa densidade, áreas protegidas e de transição com áreas urbanas.

São diretrizes prioritárias para a Macrozona de Uso Sustentável: a) limitar o adensamento construtivo e a intensidade da ocupação de forma a promover um ambiente de transição em torno das áreas protegidas; e b) promover a mistura de usos de baixo impacto e baixa intensidade de ocupação, não geradores de viagens e ruídos.

Rodeado por Macrozonas de Proteção Integral, Controle Ocupacional e de Requalificação Urbana, a somatória das regiões circunvizinhas contemplam a Zona do Plano Piloto da Baixada de Jacarepaguá – ZPP, que têm por objetivo controlar a expansão urbana e preservar a geografia do lugar e suas belezas naturais, de modo a conciliar urbanização e preservação da natureza.



**Figura 4:** Macrozoneamento segundo Plano Diretor do Rio de Janeiro nº 270/2024.  
(Fonte: mapas.rio.rj.gov.br)

Considerando a ausência de ocupação por residências nas proximidades adjacentes do sítio aeroportuário, e a representação prévia da curva de ruído para o cenário atual, é possível observar que a operação aeroportuária não provoca impactos sonoros na circunvizinhança, estando de acordo com as premissas do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil – RBAC nº 161 – Emenda 04 de 2024. Entretanto, a observação apenas poderá ser concluída quando da aprovação das novas curvas pela ANAC.

## **6. COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DO RUÍDO AERONÁUTICO**

A instituição da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico – CGRA tem como objetivo promover a discussão de questões relacionadas ao ruído aeronáutico, junto a órgãos externos e comunidades circunvizinhas, além de propor medidas para monitorar o ruído, identificar os locais mais críticos, controlar e embasar ações para mitigar o problema e outras atividades. A referida Comissão é composta por funcionários dos aeroportos, representantes das comunidades do entorno, de órgãos ambientais, da torre de controle, além de autoridades dos municípios abrangidos pelo PZR, dentre outros envolvidos nas questões relacionadas ao ruído aeronáutico, gestão do uso do solo e operações no aeródromo.

Como meta para o próximo ano de operação, 2024, a PAX Aeroportos instituirá a Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico – CGRA, convidando entidades externas para participação das reuniões semestrais e discussão do assunto junto à comunidade circunvizinha ao aeroporto. Também deverá ser mantido um canal de comunicação em seu sítio eletrônico para registro de reclamações, sugestões e/ou informações.

## **7. REGISTRO DE RECLAMAÇÕES**

A PAX Aeroportos possui em seu sítio eletrônico, conforme link abaixo, o canal de ouvidoria para registro de eventuais reclamações, e sugestões, a cerca do ruído aeronáutico objetivando o tratamento adequado, por equipe técnica especializada, em casos de identificação de ruídos em áreas vizinhas a este Aeroporto:

[Canal Ouvidoria | PAX Aeroportos](#)

Ademais, cabe aqui ressaltar que o Aeroporto Campo de Marte não recebeu reclamações referente a ruído aeronautico entre o período de 2023, após asunção da operação pela PAX, corroborando com a condição apresentada no croqui inicial das novas curvas de ruído.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando que esta Concessionária assumiu as operações do Aeroporto de Jacarepaguá em 01 de setembro de 2023, informações que este operador realizará a atualização do Plano Específico do Zoneamento de Ruído de SBJR, bem como as reuniões para discutir com os stakeholders sobre os possíveis impactos causados pela operação, de forma a atender em totalidade as premissas do RBAC nº161/2024.